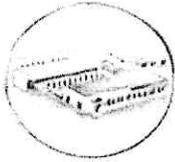




*[Handwritten signatures in blue ink]*

# PRESTAÇÃO CONTAS

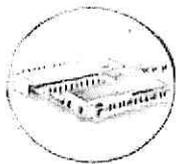
ANO 2024



CENTRO COMUNITÁRIO  
— BENTO XVI —

*[Handwritten signatures in blue ink]*

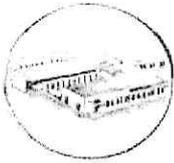
1. Balanço
2. Demonstração de resultados
3. Anexo ao balanço e demonstração de resultados
4. Fluxos de caixa
5. Balancete analítico
6. Balancete de contabilidade analítica



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

*[Handwritten signatures in blue ink]*

Anexo ao balanço e demonstração de resultados  
Portaria 105/2011



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

*(Handwritten signatures in blue ink)*

## Indicie

- 1 Identificação da entidade
- 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras
- 3 Principais Políticas Contabilísticas
- 3.1 Bases de Apresentação.
- 31.1 3.1.1 Regime do Acréscimo
- 4 Ativos Fixos Tangíveis
- 5 Inventário
- 6 Rédito
- 7 Subsídios do Governo e apoios do Governo
- 8 Outros rendimentos
- 9 Benefícios dos empregados
- 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais
- 11 Outras Informações
- 11.1 Créditos a receber
- 11.2 Outras Contas a Receber
- 11.3 Diferimentos
- 11.4 Caixas e depósitos á ordem
- 11.5 Fundos Patrimoniais
- 11.6 Fornecedores
- 11.7 Estado e outros entes públicos
- 11.8 Outras Contas a Pagar
- 11.9 Subsídios, doações e legados à exploração
- 11.10 Fornecimentos e serviços externos
- 11.11 Outros rendimentos
- 11.12 Outros gastos
- 11.13 Resultados financeiros
- 11.14 Acontecimentos após data de Balanço



## 1) Identificação da entidade

O "CENTRO COMUNITÁRIO BENTO XVI" é uma instituição sem fins lucrativos constituída sob a forma de IPSS, com os estatutos publicados no diário da república, com a sua sede na rua Bento XVI, nº 396. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

Contribuir para a promoção social e da população de Celorico de Basto, nomeadamente:

No domínio da promoção social

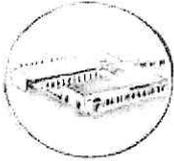
- a) Apoiar a infância;
- b) Apoiar a família (SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO);
- c) Apoiar as pessoas idosas e as pessoas com deficiência e incapacidade;
- f) Promover outras respostas sociais não incluídas nas alíneas anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos.

## 2- Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL - Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)



CENTRO COMUNITÁRIO  
— BENTO XVI —

*(Handwritten signatures in blue ink)*

### **3 - Principais Políticas Contabilísticas**

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

##### **3.1.2 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.



#### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

#### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.6 Fiabilidade**

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

#### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

#### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11. Plenitude**

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12. Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.



### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

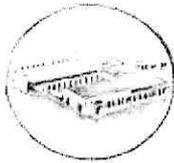
- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

#### 3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3
Outros Ativos fixos tangíveis	8

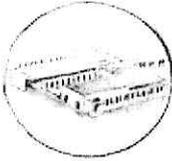
A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de investimento.

### **3.2.4 Inventários**

Os "Inventários" estão registados ao preço do custo de aquisição.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **3.2.5 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui conta depósitos á ordem que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### **3.2.6 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
  - Alterações no risco segurado;
  - o Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

### 3.2.7 -Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantidade realizável.

### 3.2.8 -Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

*[Handwritten signatures in blue ink]*

### **3.2.9- Outros ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, reconhecida a reversão.

### **3.2.10- Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Ou

As alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros tiveram os seguintes efeitos:



#### 4 - Ativos Fixos Tangíveis

##### Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	ANO 2024			Ano 2023		
	Custo de aquisição	Deperciações	Valor contabilístico	Custo de aquisição	Deperciações	Valor contabilístico
Terrenos e recursos naturais	30.886,96 €	- €	30.886,96 €	6.250,00 €	- €	6.250,00 €
Edifícios e outras construções	1.920.970,03 €	489.087,30 €	1.431.882,73 €	1.709.513,67 €	466.107,18 €	1.243.406,49 €
Equipamento básico	238.598,86 €	129.489,01 €	109.109,85 €	209.012,90 €	146.003,19 €	63.009,71 €
Equipamentos de transporte	122.963,27 €	59.592,93 €	63.370,34 €	81.463,28 €	42.816,68 €	38.646,60 €
Equipamento administrativo	27.886,82 €	21.850,88 €	6.035,94 €	28.937,17 €	21.552,28 €	7.384,89 €
Outros activos fixos tangíveis	52.564,36 €	28.089,08 €	24.475,28 €	132.090,19 €	26.096,32 €	105.993,87 €
Ativos fixos Tangíveis em curso	1.196.846,99 €		1.196.846,99 €	248.848,66 €	- €	248.848,66 €
<b>Total</b>	<b>3.590.717,29 €</b>	<b>728.109,20 €</b>	<b>2.862.608,09 €</b>	<b>2.416.115,87 €</b>	<b>702.575,65 €</b>	<b>1.713.540,22 €</b>

A rubrica ativos fixos tangíveis em curso são referentes às obras de ampliação do Centro Comunitário Bento XVI, que em 31/12/2024 ainda não estão concluída.

#### 5- Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes

Descrição	ANO 2024	Ano 2023
	Matérias Primas	Matérias Primas
Existências iniciais	5.748,31 €	4.621,32 €
Compras	308.660,94 €	263.366,87 €
Regularizações	- 12.481,00 €	- €
existência Final	7.806,61 €	5.748,31 €
<b>Custo do exercicio</b>	<b>294.121,64 €</b>	<b>262.239,88 €</b>

A rubrica regularizações refletidas no quadro acima é referente aos valores refletidos na alimentação em espécie dos funcionários, o custo já está refletivo na rubrica custos com pessoal.



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

## 6- Rédito

Para os períodos de 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

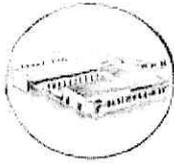
Descrição	
Vendas	
<b>Prestações de serviços</b>	
Quotas dos Utilizadores	580,00 €
Promoções para captação de recur	578.768,95 €
Juros, dividendos e outros rendime	0
Juros obtidos	2.963,92 €

## 7 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

Descrição	Ano 2024
Subsídios, doações e legados à exploração	892.301,30 €
<b>Subsídios de entidades públicas</b>	
Subsídios de entidades públicas-Instituto da Segurança social	878.092,57 €
Subsídios de entidades públicas-IEFP	14.208,73 €

## 8- Outros rendimentos

Descrição	ANO
	2024
<b>Outros rendimentos</b>	<b>77.049,87 €</b>
Rendimentos suplementares	1.062,50 €
Alienação de ativos fixos tangíveis	17.220,00 €
Imputação de subsídios para investimentos	55.600,13 €
Outros não especificados-CONIGNAÇÃO IRS	3.092,24 €
Outros não especificados-Prémio de participação	75,00 €



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

## 9- Benefícios dos empregados

Descrição	ANO 2024	ANO 2023
Gastos com o pessoal	896873,79	796.472,83 €
Gastos com o pessoal-Orgãos sociais	233,6	
Gastos com o pessoal-Pessoal	731981,8	656.737,22 €
Indemnizações	1377,73	
Encargos sobre remunerações	153883,73	131.899,17 €
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	8507,56	7.836,44 €
Outros gastos com o pessoal	889,37	

## 10 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

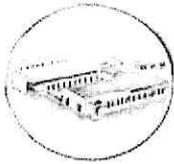
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11- Outras Informações

### 11.1 Créditos a receber

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica " Créditos a receber " encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	Ano 2024	Ano 2023
Clientes e utentes	40.762,76 €	37.646,46 €
Clientes e utentes-Conta-corrente-Gerais	59,50 €	- €
Clientes e utentes-Conta-corrente-Utentes	40.703,26 €	34.428,95 €
Clientes e utentes-Cobrança duvidosa-Gerais	3.217,51 €	3.217,51 €



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

## 11.2 - Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	ANO 2024	ANO 2023
<b>OUTROS DEVEDORES</b>		
MUNICÍPIO DE CELORICO DE BASTO	115.184,08 €	
PARES 3G	18.127,82 €	
NORTE 07-4842-FEDER-000501	33.718,81 €	
Município Celorico de Basto - Contrato de arrendamento de 08-03-2021 c/ opção de venda *a)	137.500,00 €	
ASSOCIAÇÃO ESTRELA DA AMIZADE	55.826,68 €	
<b>TOTAL</b>	<b>360.357,39 €</b>	<b>568.477,87 €</b>

\*a) Os valores de outros devedores diversos estão incluídos o valor de € 137500 do Município de Celorico de Basto referente ao contrato de arrendamento com opção de venda celebrado em 08/03/2021, cujo recebimento é € 1500 por trimestre durante 15 anos, sendo que no final do prazo o município pagará o restante € 70.000.

## 11.3 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

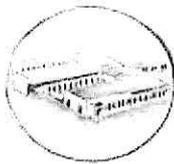
Descrição	ANO 2024	ANO 2023
<b>Gastos a RECONHECER</b>		
Gastos a Reconhecer	5.554,91 €	6.479,31 €
<b>TOTAL</b>	<b>5.554,91 €</b>	

Aplicou -se a regra da especialização do exercício imputando os custos ao respetivo ano.

## 11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	ANO 2024	ANO 2023
<b>CAIXA</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Depositos à ordem	927.235,74 €	904.114,73 €
Depositos a prazo		374.694,48 €
<b>TOTAL</b>	<b>927.235,74 €</b>	<b>1.278.809,21 €</b>



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

(Assinatura)  
Assinatura  
Assinatura  
A

### 11.5 - Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo a	Saldo a
	31/12/2024	31/12/2023
Resultados transitados	1.966.462,83 €	1.914.335,84 €
Outras variações nos fundos patrimoniais		
Subsídios	1.506.322,30 €	1.426.710,36 €
Doações	523.381,00 €	2.494,66 €
Resultado líquido do exercício	20.536,94 €	61.571,32 €
<b>Total de Fundos patrimoniais</b>	<b>4.016.703,07 €</b>	<b>3.402.617,52 €</b>

Houve um aumento na Rubrica de Doações no valor de € 520.886,34 na sequência da fusão das Associação de Santa Maria de Borba da Montanha e a Associação Estrela da Amizade.

A Instituição apresenta um resultado líquido de exercício positivo no valor de € 20.536,94 em comparação ao no 2023 os resultados diminuíram motivados pelo aumento generalizado dos produtos alimentares, energia, custo com o pessoal e despesas correntes e referente aos processos de fusão houve despesas extraordinárias com a formalização do processo.

### 11.6 – Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	ANO	ANO
	2024	2023
Fornecedores C/C	294.646,78 €	180.034,24 €

Na rubrica fornecedores 55% corresponde a um único fornecedor das obras da ampliação de Centro comunitário Bento XVI.

### 11.7 - Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	ANO 2024	ANO 2023
Ativo	0	0
IVA a restituir	75.843,03 €	12.176,66 €
<b>TOTAL</b>	<b>75.843,03 €</b>	<b>12.176,66 €</b>
Passivo		
Retenções na Fonte	2.451,56 €	4.311,20 €
Segurança Social	19.529,64 €	14.262,04 €
<b>TOTAL</b>	<b>21.981,20 €</b>	<b>18.573,24 €</b>



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

### 11.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	ANO 2024		ANO 2023	
	Não corrente	corrente	Não corrente	corrente
<b>Pessoal</b>				
Renumerações a pagar		53.756,22 €		38.088,59 €
Credores por acréscimo de gastos		102.525,80 €		101.826,13 €
Outros Credores		34.418,70 €		28.235,48 €
<b>TOTAL</b>		<b>190.700,72 €</b>		<b>168.150,20 €</b>

### 11.9 Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	Ano 2024
Subsídios, doações e legados à exploração	<b>905.929,65 €</b>
<b>Subsídios de entidades públicas</b>	
Subsídios de entidades públicas-Instituto da Segurança social	878.092,57 €
Subsídios de entidades públicas-IEFP	14.208,73 €
Subsídios de outras entidades	1,00 €
<b>Doações e heranças</b>	
Doações e heranças-EMPRESAS	9.111,97 €
Doações e heranças-PARTICULARES	4.515,38 €

### 11.10 Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Ano 2024	Ano 2023
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>282.247,52 €</b>	<b>330.040,10 €</b>
Subcontratos	15.793,10 €	42.624,85 €
Serviços especializados	64.737,08 €	108.076,55 €
Materiais	28.990,00 €	21.747,57 €
Energia e fluidos	95.523,17 €	113.661,61 €
Deslocações, estadas e transportes	6.903,11 €	102,00 €
Serviços diversos	70.301,06 €	43.827,52 €

Na rubrica serviços diversos estão incluídos as despesas de comunicações, seguros, contencioso e notariado e serviços de limpeza higiene e conforto.



CENTRO COMUNITÁRIO  
BENTO XVI

### 11.11 Outros rendimentos

Descrição	ANO 2024	ANO 2023
Rendimentos suplementares	1.062,50 €	1.500,00 €
Descontos de pronto pagamento		11.079,84 €
Rend. e ganhos em inv. não financeiros	17.220,00 €	
Alienações	17.220,00 €	
Outros	58.767,37 €	45.057,82 €
Imputação de subsídios para investimentos	55.600,13 €	
Outros não especificados	3.167,24 €	
<b>Total de outros rendimentos</b>	<b>77.049,87 €</b>	<b>57.637,66 €</b>

Na rubrica outros não especificados estão incluídos a consignação de IRS

### 11.12- Outros gastos

Descrição	Ano 2024	Ano 2023
Outros gastos	2.158,43 €	162,00 €
Impostos	683,42 €	162,00 €
Outros	1.475,01 €	

### 11.13 - Resultados Financeiros

Descrição	Ano 2024	Ano 2023
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		<b>78,82 €</b>
Juros suportados	- €	
Outros gastos financeiros	- €	78,82 €
<b>Juros e rendimentos financeiros</b>	<b>2.963,92 €</b>	<b>3.826,47 €</b>
juros e dividendos	2.963,92 €	3.826,47 €
Outros rendimentos financeiros		

### 11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.



CENTRO COMUNITÁRIO  
— BENTO XVI —

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Celorico de Basto, 31 de dezembro de 2024